

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO CCA/UFPB SOBRE O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Uanderson Evangelista Alves¹

Gisliane Osório Porcino²

André Raimundo Silva³

Mayara Germana Gomes⁴

Maria Betânia Hermenegildo dos Santos⁵

¹ PET/AgroBio, Universidade Federal da Paraíba, Areia – Paraíba, Brasil, uandersoncca@gmail.com

² Botânica, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil. gislianeagronomia@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, Areia – Paraíba, Brasil, andresilva.agrotec@gmail.com

⁴ CSME; Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo, Brasil. mayaragermana.snt@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba, Areia – Paraíba, Brasil, betania@cca.ufpb.com

Introdução

O aumento populacional, os avanços tecnológicos e o elevado consumo são fatores determinantes para o aumento da produção dos resíduos sólidos, os quais são descartados na maioria das vezes de forma incorreta, ocasionando problemas de âmbito social, ambiental, econômico e administrativo (ALBUQUERQUE et al., 2010). Para Ramos et al. (2012) dentre os inúmeros impactos ambientais, estão a contaminação de corpos d'água, assoreamento, enchentes, poluição visual, mau cheiro, proliferação de vetores transmissores de doenças, tais como ratos, baratas, moscas, vermes, entre outros. Tais impactos trazem consequências como crescimento de doenças, perda de biodiversidade e qualidade de vida.

Na busca por minimizar os impactos supracitados o Governo Federal instituiu em 2010 a lei Nº 12.305 que rege a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a qual propõe a prática de hábitos de consumo sustentável e contém instrumentos variados para propiciar o incentivo à reciclagem e à reutilização dos resíduos sólidos, bem como a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos. Para Rodrigues et al. (2016) o Capítulo I, Art. 5º é um dos mais importantes da Política Nacional dos Resíduos Sólidos, uma vez que dispõe sobre a responsabilidade compartilhada, na qual fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, o Estado, o cidadão e os titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos são todos responsáveis pela diminuição da quantidade de resíduos sólidos e rejeitos gerados, bem como pela redução dos impactos causados à saúde humana e à qualidade ambiental decorrentes do ciclo de vida dos produtos.

Segundo Sousa et al. (2016) e Albuquerque et al. (2010) mesmo após a instituição da PNRS, muitas são as dificuldades enfrentadas no gerenciamento dos resíduos sólidos, sendo necessário o envolvimento ativo e efetivo das universidades, na busca pelo equacionamento e solução dos problemas ambientais causados pelo descarte incorreto dos resíduos sólidos. Para estes autores as universidades são ambientes transformadores e educadores, que podem construir uma comunidade universitária ativa e comprometida com a solução de tais problemas. Ante o apresentado esta pesquisa teve como objetivo avaliar a percepção dos funcionários do Centro de Ciências Agrárias (CCA) do campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sobre a o gerenciamento dos resíduos sólidos.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada no Centro de Ciências Agrárias (CCA) Campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) localizado na cidade de Areia-PB e teve como público alvo 19 funcionários que trabalham com o descarte dos resíduos sólidos produzidos dentro da instituição.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado, por meio do qual se buscou avaliar aspectos como idade, sexo, tempo de serviço, situação funcional, escolaridade e sua percepção sobre a forma adequada de descarte dos resíduos sólidos. Os dados da pesquisa foram padronizados, categorizados e submetidos à análise descritiva.

Resultados e Discussão

Após a avaliação dos dados obtidos foi possível perceber que todos os funcionários participantes da pesquisa são prestadores de serviços contratados por empresas privadas, apresentaram uma média de 40 anos de idade, a maioria (65%) é do sexo masculino (Figura 1 a) e mais da metade (58%) trabalha na instituição entre 0 e 10 anos (Figura 1 b).

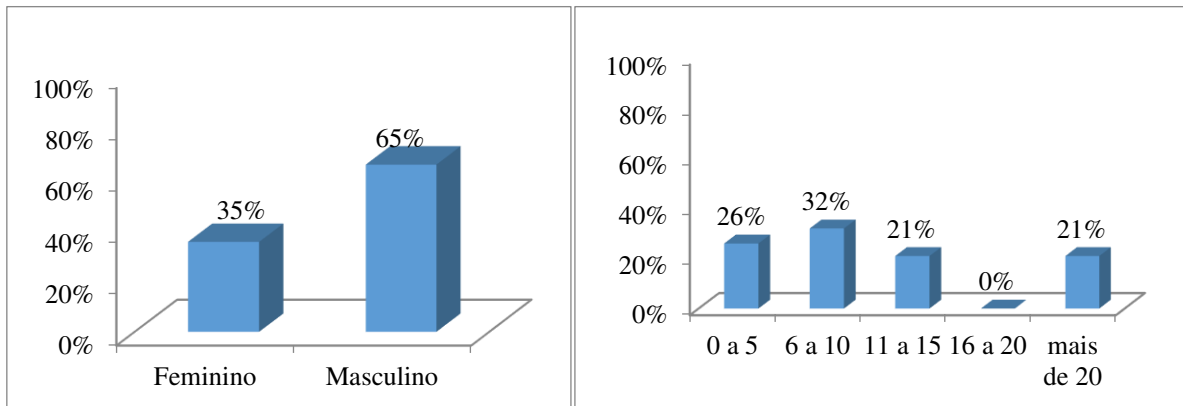


Figura 1. Percentual de respostas do público alvo quando questionado (a) Sexo (b) Tempo de serviço dos funcionários contratados do CCA/UFPB.

Conforme o apresentado no gráfico da Figura 2, os funcionários apresentaram baixa escolaridade, uma vez que quase a metade apresenta apenas ensino fundamental incompleto. Um resultado que chama a atenção é a falta de capacitação oferecida pela instituição, uma vez que 100% dos funcionários afirma que nunca tiveram nenhum curso de capacitação sobre como trabalhar de forma adequada com a destinação dos resíduos sólidos, ou qualquer outro curso sobre questões ambientais, o que abre um espaço para um questionamento: os funcionários entrevistados trabalham numa instituição pública federal de ensino de nível superior no qual tem por obrigação conforme a Lei no 12.305 citada anteriormente, destinar adequadamente os resíduos produzidos dentro do Centro, porém até o momento não foi disponibilizado nenhuma capacitação aos seus funcionários.

Para Barros (2012) e Sousa et al. (2016), as universidades desempenham um papel fundamental na sociedade por criar e difundir conhecimentos ao mesmo tempo que devem ser uma referência em termos de atitudes formando alunos quer como profissionais, quer como cidadãos. Além disso, por ser ambiente transformador e educador deve buscar sensibilizar alunos, professores e funcionários sobre as práticas ambientais, por meio da divulgação da PNRS.

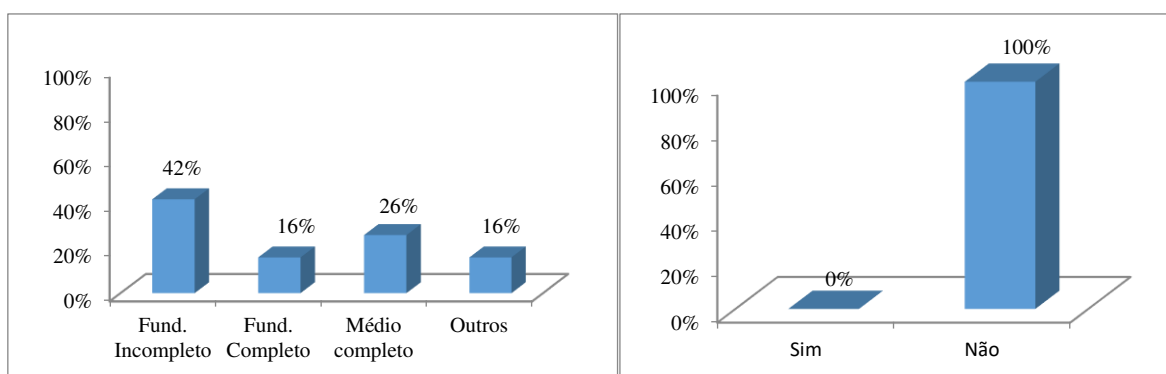


Figura 2. Percentual de respostas do público alvo quando questionado (a) Qual o seu nível de formação; (b) Você já recebeu alguma capacitação fornecida por esta universidade de como trabalhar com resíduos sólidos (lixo)?

Ao analisar a Figura 3 (a), constatou-se que 89% dos funcionários não conhece a Política Nacional de Resíduos Sólidos; percentual semelhante (84%) relata não conhecer a coleta seletiva.

Segundo mais de 60% dos funcionários questionados não existe preocupação com a destinação dos resíduos sólidos e nem há substituição de lixeiros danificados por novos.

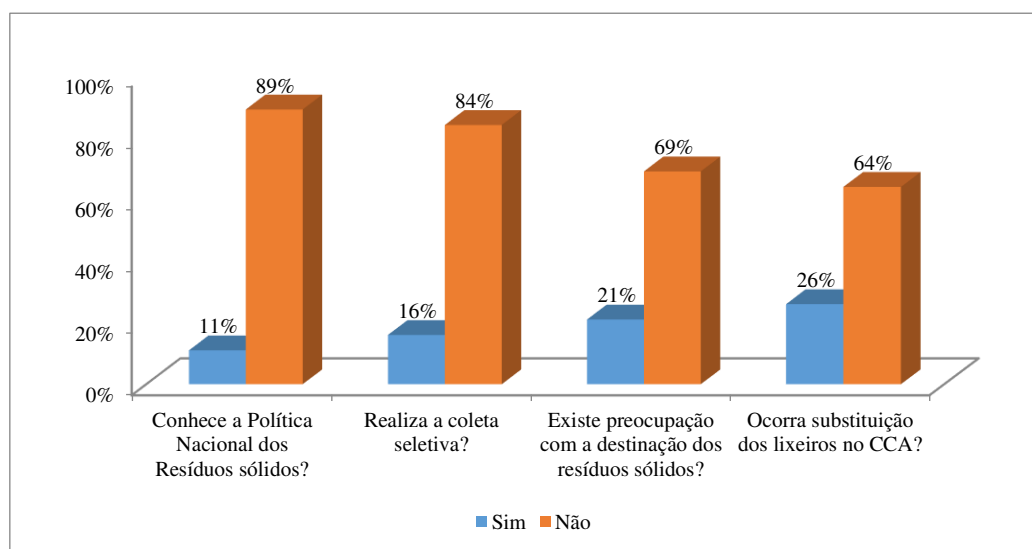


Figura 3. Percentual de respostas dos funcionários quando foram questionados (a) Conhece a Política de resíduos sólidos; (b) Sabe fazer coleta seletiva; (c) Existe a preocupação da destinação dos resíduos sólidos; (d) Existe a substituição de lixeiros no CCA.

Conclusão

Na percepção dos funcionários, o CCA/UFPB apresenta-se deficiente em relação as condições de trabalho, forma de coleta e destinação dos resíduos sólidos, assim como também não são capacitados para atuar corretamente em tais atividades.

Referências

- ALBUQUERQUE, B. L., RIZZATTI JUNIOR, G., RIZZATTI, G., SARMENTO, J. V. S., TISSOT, L. Gestão de resíduos sólidos na Universidade Federal de Santa Catarina: os programas desenvolvidos pela coordenadoria de gestão ambiental. Anais do Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria em América del Sur, Mar del Plantc, Agertina, 10. 2010.
- BARROS, R. T. V. O papel da Universidade na gestão de resíduos sólidos: o caso da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Anais do Seminário Internacional de Planejamento e Gestão Ambiental. Brasília, Brasil, 5. 2012.
- RAMOS, L. F. P., ALBERIO, S. H. V. O., GALVÃO, A. C., P JÚNIOR, J. M. S., TEIXEIRA, L. L. C., MIRANDA, R. V., BEZERRA, J. M. C. V. Educação em saúde, lixo doméstico e sociedade: uma questão de profilaxia e qualidade de vida dos moradores da área de palafitas da Vila da Barca, Belém-PA. Disponível em: <http://www.ambiente-augm.ufscar.br/uploads/A3-101.pdf>.
- RODRIGUES, A. M., SANTOS, N. R.; GRACIOLI, Z. C. R. Avaliação da percepção da população gabrielense e de algumas instituições do município quanto ao cumprimento da Política Nacional dos Resíduos Sólidos. Ciência e Natura, v.38, n.2, p.873 –888. 2016.
- SOUSA, R. B. A., AIRES, K. O., VALE, J. R. L., SANTOS, J. J. N., GUEDES, M. J. F. Gerenciamento de resíduos sólidos na Universidade federal de Campina Grande – Campus I. Anais do Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências. Campina Grande, 2016.